



ENSINO DE PSICOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: PRESENÇAS E LACUNAS NA GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA NO PARANÁ

EVIDENCE-BASED PSYCHOLOGY TEACHING: PRESENCES AND GAPS IN UNDERGRADUATE PSYCHOLOGY IN PARANÁ

Laura Lapa da Silva   Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil.

Maria Luiza Ieger de Oliveira   Centro Universitário Uni Dom Bosco, Paraná, Brasil.

Daniel Monteiro Nunes dos Santos   Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil.

ENSINO DE PSICOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: PRESENCAS E LACUNAS NA GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA NO PARANÁ

EVIDENCE-BASED PSYCHOLOGY TEACHING: PRESENCES AND GAPS IN UNDERGRADUATE PSYCHOLOGY IN PARANÁ

Laura Lapa da Silva¹

Maria Luiza Ieger de Oliveira²

Daniel Monteiro Nunes dos Santos³

Resumo: A Psicologia Baseada em Evidências (PBE) é um processo de tomada de decisão que integra a melhor evidência científica disponível, a expertise clínica e as preferências individuais do paciente. Estudos sugerem que, ao contrário do cenário internacional, existe uma limitação em sua disseminação no Brasil, evidenciada pela ausência no ensino superior. Esta pesquisa se enquadra como pesquisa de campo de caráter quantitativo e transversal e investigou a presença da PBE na formação acadêmica de Psicologia no Paraná, analisando as matrizes curriculares de 51 universidades que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, cadastradas no site do Ministério da Educação do Brasil (e-MEC). Os resultados indicaram que apenas 2 universidades oferecem disciplinas específicas sobre a PBE, sendo elas a UNIGUARACÁ e a UNIOPET, evidenciando uma lacuna na formação acadêmica paranaense, sendo a ausência de professores especializados, a falta de incentivo institucional e a resistência acadêmica, alguns dos possíveis desafios para sua implementação. Conclui-se a necessidade da inserção da PBE no currículo de psicologia não só no estado do Paraná, mas em todo o território nacional, melhorando a qualidade dos serviços psicológicos prestados para a população, sendo essa a maior beneficiária dessa prática.

Palavras-chave: PBE; Psicologia Baseada em Evidências; Graduação; Paraná.

Abstract: Evidence-Based Psychology (EBP) is a decision-making process that integrates the best available scientific evidence, clinical expertise and individual patient preferences. Studies suggest that, contrary to the international scenario, there is a limitation in its dissemination in Brazil, evidenced by its absence in higher education. This research is framed as quantitative and transversal field research, investigating the presence of EBP in academic Psychology training in Paraná, analyzing the curricular matrices of 51 universities that met the inclusion and exclusion criteria, registered on the website of the Brazilian Ministry of Education (e-MEC). The results indicated that only 2 universities offer specific subjects on EBP, including UNIGUARACÁ and UNIOPET, highlighting a gap in academic training in Paraná, with the absence of specialized teachers, the lack of institutional incentive and academic resistance being some of the challenges for its implementation. It is concluded that there is a need to include EBP in the psychology curriculum not only in the state of Paraná but throughout the national territory, improving the quality of clinical practice and psychological services provided to the population, which is the biggest beneficiary of this practice.

Keywords: EBP; Evidence-Based Psychology; Graduation; Paraná.

¹ Graduanda pela Universidade Federal do Paraná, atua em projetos de pesquisa e extensão universitária nas áreas de neuropsicologia, avaliação psicológica e análise do comportamento. E-mail: lauralapadasilva@gmail.com

² Graduanda pelo Centro Universitário Uni Dom Bosco, atua em um projeto de pesquisa na área da psicologia baseada em evidências. E-mail: iegermarialuiza@gmail.com

³ Psicólogo CRP 08/36962, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPR. Realiza pesquisas na área da Análise do Comportamento além de ser psicoterapeuta adotando a psicologia baseada em evidências na área clínica. E-mail: danielmnds28@gmail.com

INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Americana de Psicologia (2006) a Psicologia Baseada em Evidências (PBE) é um processo que integra a melhor evidência disponível, a expertise clínica e a preferência do indivíduo, considerando seu contexto social e cultural. Desta forma, a PBE é um processo que guia a tomada de decisão profissional e tem como objetivo proporcionar tratamentos psicológicos efetivos. Leonardi *et al.* (2023) descrevem o surgimento da PBE na Medicina, na década de 1990, sendo introduzida aos poucos em outras áreas da saúde, dentre elas, a Psicologia.

Embora a PBE tenha avançado internacionalmente ao longo de mais de duas décadas de pesquisa, no Brasil ainda há uma escassez na exploração e disseminação dessa área, tanto na graduação quanto na produção acadêmica e publicações científicas sobre o tema (Souza *et al.*, 2021). Os principais desafios que envolvem a inserção dessa prática no cenário nacional são: o alto custo de adaptação dos profissionais com a educação continuada, o valor elevado dos materiais originais e suas traduções, a falta de orçamento e investimento público em pesquisas desse cunho e o preconceito da comunidade psicológica justamente pela carência acadêmica nas diversas abordagens e campos de atuação (Souza *et al.*, 2021).

Para além disso, o Boletim de Fatos e Números sobre Saúde Mental (2022), publicado pela Secretaria Nacional da Família, apresenta um aumento de transtornos psicológicos e ideação suicida na população geral brasileira, desde a adolescência até a terceira idade, reportados por profissionais da Saúde Mental. Este cenário nacional evidencia a necessidade de intervenções embasadas cientificamente a fim de impulsionar o bem estar psicológico da população brasileira, no qual, a PBE se destaca ao oferecer tratamentos comprovados para o tratamento de transtornos psicológicos, otimizando os resultados e oferecendo um cuidado mais acessível para o cliente ou Estado, com uma prática direcionada às necessidades da sociedade.

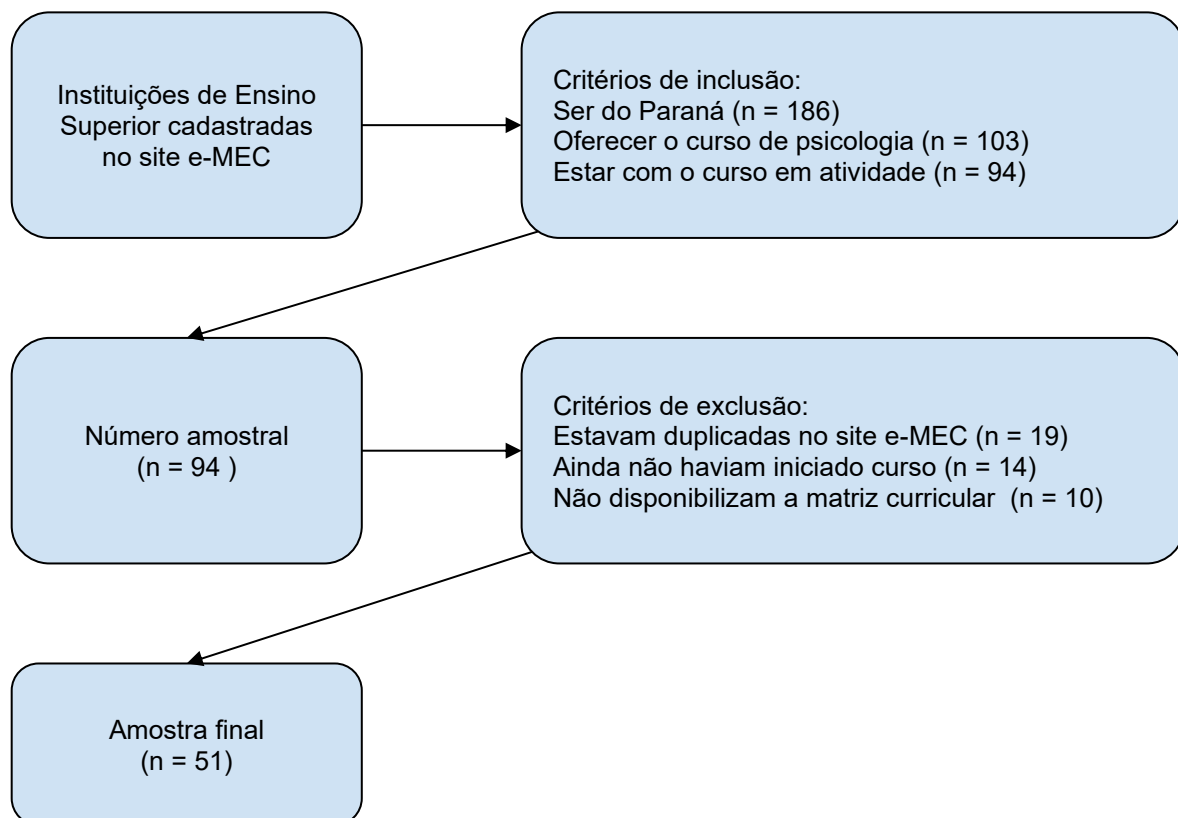
Sendo assim, salienta-se a importância da inclusão da PBE nas grades curriculares dos profissionais em formação, para a promoção da saúde mental, visando um tratamento eficaz com base nas evidências disponíveis. Portanto, o objetivo do estudo é investigar se as instituições de ensino superior do Paraná

incorporam a PBE na matriz curricular da formação acadêmica do curso de Psicologia. Isso será realizado por meio da i) análise das matrizes curriculares disponibilizadas publicamente pelas mesmas e ii) verificação da existência de disciplinas obrigatórias sobre a Prática Baseada em Evidências ou a Psicologia Baseada em Evidências.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo transversal, que tem como objetivo realizar o levantamento de dados documentais, descrevê-los, interpretá-los e analisá-los por meio de uma abordagem quantitativa, sem a necessidade de intervenção direta com os sujeitos da pesquisa. Para isso, foram identificadas as instituições que oferecem o curso de Psicologia no estado do Paraná, registradas no site do Ministério da Educação do Brasil (e-MEC), responsável por cadastrar e disponibilizar todas as organizações de ensino superior nacional.

A amostra do estudo foi composta pelas universidades do Paraná que atenderam aos seguintes critérios de inclusão e exclusão, apresentados no fluxograma abaixo:



Elaboração: Do autor, 2025.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi constituída por 51 instituições. Em seguida, os dados foram organizados em uma tabela comparativa, as matrizes foram analisadas individualmente, por observadores independentes, identificando se cada universidade apresentava ou não disciplinas específicas sobre a PBE. A análise seguiu um critério binário (Sim/Não) para verificar a presença da disciplina nas grades curriculares, permitindo uma interpretação objetiva dos resultados e oferecendo um panorama regional sobre repercussão da disciplina no estado do Paraná.

RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir da análise das matrizes curriculares das 51 universidades indicaram que somente 2 das organizações (4%) possuem disciplinas sobre a PBE no ramo psicológico, sendo elas: Centro Universitário Guairacá (UNIGUARACÁ) de categoria administrativa privada, localizada em Guarapuava, com a disciplina obrigatória de Prática Baseada em Evidências no 7º período da graduação, com carga horária de 40h; e o Centro Universitário Opet (UNIOPET), em Curitiba, também de categoria administrativa privada, com a disciplina obrigatória de Introdução a Prática da Psicologia Baseada em Evidências no 4º período da formação, com carga horária de 40h. As demais 49 instituições do Paraná (96%), atualmente, não incluem disciplinas obrigatórias sobre a PBE de acordo com as matrizes curriculares disponibilizadas.

DISCUSSÃO

Os achados indicam defasagens importantes na formação acadêmica dos psicólogos, especialmente no que se refere à incorporação de práticas fundamentadas cientificamente. Dessa forma, observa-se uma convergência com a literatura, demonstrando que o ensino nacional possui uma difusão limitada da PBE, diferente do cenário internacional (Leonardi *et al.*, 2023). Esta limitação está atrelada a fatores culturais e organizacionais, como: a falta de docentes especializados no assunto, a ausência de políticas institucionais que incentivem a produção científica

de PBE e a resistência acadêmica em adotar práticas divergentes de suas preferências (Souza *et al.*, 2021).

Segundo a Associação Americana de Psicologia (2006), a adoção da PBE nas graduações proporciona impactos positivos na prática profissional, aumentando a qualidade das intervenções psicológicas e promovendo melhores desfechos terapêuticos ao paciente. Em conformidade, Melnik, Meyer e Sampaio (2019) salientam a necessidade da inserção da PBE nas graduações:

Diante da complexidade da PPBE (Prática da Psicologia Baseada em Evidências), é necessário o treinamento de graduandos e pós-graduandos para que os princípios que a fundamentam possam ser uma possibilidade de avanço do conhecimento científico e considerado em todos os campos da Psicologia.

Entende-se então, que este processo não discrimina ou enaltece nenhuma área da Psicologia, podendo ser aplicado e adaptado de diferentes formas, assim como não está atrelado a apenas um campo de atuação do psicólogo, devendo ser difundido e utilizado de forma ampla em todas as esferas psicológicas. Para além disso, a PBE possui importância significativa em todas as ciências devido a seu caráter ético, pois ao evitar práticas ineficazes, garante que as tomadas de decisão sejam embasadas em dados científicos confiáveis, minimizando riscos e contribuindo com a responsabilidade social dos profissionais (Leonardi *et al.*, 2023).

Este princípio ético está fundamentado no Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005), no qual o psicólogo tem a responsabilidade de aprimorar-se continuamente, ajudando a expandir a psicologia tanto como ciência, quanto como profissão. Desse modo, é possível concluir que há a necessidade da incorporação de disciplinas sobre a PBE nas grades curriculares nacionais, em comprometimento e consonância com o exercício ético da profissão (Souza *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa assim como a literatura vigente evidenciam falhas na formação psicológica no que tange a qualidade das intervenções psicoterapêuticas aplicadas na população, demonstrando a necessidade das reformulações curriculares, visando a qualidade e promoção da saúde mental. Dessa

maneira, é necessário que as instituições adotem práticas viáveis, dentre elas: a adoção de disciplinas obrigatórias específicas sobre a PBE na matriz curricular das faculdades, abordando tanto aspectos teóricos que fundamentam a prática, quanto à aplicação desta ferramenta; a capacitação do corpo docente por meio de treinamentos e programas de atualizações, como a ampliação do acesso a materiais internacionais por meio de parcerias com banco de dados e periódicos, o qual reduziria as barreiras financeiras.

Dentre as limitações encontradas durante o desenvolvimento do estudo, foram definidas como principais: i) a delimitação da pesquisa apenas para Universidades do Paraná, o que impossibilita uma generalização sobre a inserção de disciplinas de PBE em Universidades Nacionais; ii) a análise apenas de disciplinas denominadas diretamente como “Prática Baseada em Evidências” e “Psicologia Baseada em Evidências”, e seus derivados que indicam a presença de tal disciplina, o que oculta a possibilidade de fundamentos e princípios da PBE serem ensinados indiretamente em outras matérias como Metodologia Científica ou Ética Profissional.

Dessa forma, sugere-se pesquisas de amplitude nacional e pesquisas que considerem e avaliem disciplinas que não citam a PBE diretamente, mas que podem estar relacionadas com a disseminação da mesma no Brasil, ampliando as possibilidades e identificando os desafios da implementação nas matrizes curriculares obrigatórias da formação profissional. No entanto, a pesquisa apresenta uma contribuição significativa ao oferecer um panorama inédito e amplo das grades curriculares paranaenses, ressaltando melhorias que podem ser desenvolvidas na formação profissional do Psicólogo.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). Evidence-based practice in psychology: APA presidential task force on evidence-based practice. **American Psychologist**, Washington, v. 61, n. 4, p. 271-285, 2006.

BRASIL. Secretária Nacional da Família. Saúde Mental: boletim fatos e números. **Observatório Nacional da Família**. Brasília, v. 1. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/observatorio-nacional-da-familia/fatos-e-numeros/5.SADEMENTAL28.12.22.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo:** resolução n.º 10/05, de 21 de julho de 2005. Brasília, DF: CFP, 2005.

LEONARDI, J. L. et al. Ciência, Análise do Comportamento e a Prática Baseada em Evidências em Psicologia. **Perspectivas em Análise do Comportamento**, São Paulo, 22 mar. 2023. Disponível em: <https://www.revistaperspectivas.org/perspectivas/article/view/962>. Acesso em: 10 fev. 2025.

MELNIK, T.; MEYER, S. B.; SAMPAIO, M. I. C. Relato de Experiência Docente: A Primeira Disciplina no Brasil sobre a Prática da Psicologia Baseada em Evidências, Ministrada no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 35, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e35418>. Acesso em: 11 fev. 2025.

SANTOS DE SOUZA, G. et al. **Prática baseada em evidências em Psicologia no Brasil**. 2021. Tese de Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Católica Dom Bosco/UCDB, Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 2021. Disponível em: <https://pergamum.ucdb.br/pergamumweb/vinculos/00000c/00000c6a.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

SILVA, J. B. L. da; MELO, N. L. de. Psicologia baseada em evidências na formação profissional de psicologia. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**. [S. l.], v. 17, n. 12, p. 12567, 11 nov. 2024.

THOMES, C. R. et al. Lack of evidence-based practice discipline in the curriculums of the Brazilian undergraduate dentistry programs. **Journal of Evidence-Based Medicine**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 10–12, mar. 2023.